

# Avaliação Externa do Projecto “Envolver + Incluir Todos (2ª fase)”: Principais Resultados

Elsa Pegado  
Sandra Palma Saleiro

21 Junho 2007

# Objectivos e Dimensões da Avaliação

- Uma **avaliação de acompanhamento**, possibilitando:
  - 1) a articulação e cooperação constante entre a equipa de avaliação e a equipa responsável pela execução do projecto;
  - 2) a introdução de reajustamentos no decurso do projecto a partir dos resultados da avaliação que se foram produzindo.
- Uma **avaliação sistémica**, em dois planos e a vários níveis:
  - 1) no plano do Projecto como um todo e de cada um dos micro-projectos em particular;
  - 2) incidindo na concepção do Projecto e dos micro-projectos, no modo como foram implementados, na sua execução e nos resultados alcançados e impactes esperados e já verificados.

# Faseamento e Metodologia

<b>Fase 1</b>  Abril 2006 a Julho 2006	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise documental</li><li>• 1ª entrevista à equipa técnica do Projecto (REAPN)</li><li>• 1ª ronda de visitas aos micro-projectos (entrevistas aos dirigentes das entidades executoras; entrevistas às técnicas dos micro-projectos; focus group com formandas)</li></ul>
<b>Fase 2</b>  Setembro 2006 a Janeiro 2007	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise documental</li><li>• 2ª entrevista à equipa técnica do Projecto (REAPN)</li><li>• 2ª ronda de visitas aos micro-projectos (entrevistas aos dirigentes das entidades executoras; entrevistas às técnicas dos micro-projectos; focus group com formandas)</li></ul>
<b>Fase 3</b>  Fevereiro 2007 a Junho 2007	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise documental</li><li>• 3ª entrevista à equipa técnica do Projecto (REAPN)</li><li>• 3ª ronda de visitas aos micro-projectos (entrevistas aos dirigentes das entidades executoras; entrevistas às técnicas dos micro-projectos)</li><li>• Inquérito por questionário telefónico às ex-formandas 6 meses após o final da formação</li></ul>

# Principais Resultados da Avaliação

Apresentação centrada em **três domínios**:

- 1) Resultados e impactes da formação
- 2) Resultados e impactes na capacitação das entidades
- 3) Sistema de gestão e acompanhamento do Projecto; articulação entidade intermediária/entidades executoras

# Resultados e Impactes da Formação

Entidade executora	Curso de formação	Formandas inscritas	Formandas que concluíram com aproveitamento	Taxa de conclusão
Centro Social e Paroquial de Sto. António – Bragança	Prestação de Cuidados ao Idoso	12	12	100%
Centro Social de Sto. André – Castelo Branco	Apoio à Comunidade Idosa	12	11	92%
Casa do Povo de São Matias - Beja	Apoio à Família e à Comunidade	12	11	92%
Total		36	34	94%

# Resultados e Impactes da Formação

## Balanço da Formação em Sala

### Pontos fortes

- Apreciação positiva da formação por parte das formandas;
- Qualidade dos formadores;
- Apreciação muito positiva do acompanhamento prestado pelas técnicas dos micro-projectos

### Pontos fracos

- Não serem cursos EFA, não conferindo certificação escolar
- Ausência de equipamento informático para experimentação em TIC em dois casos
- Dificuldades na guarda das crianças

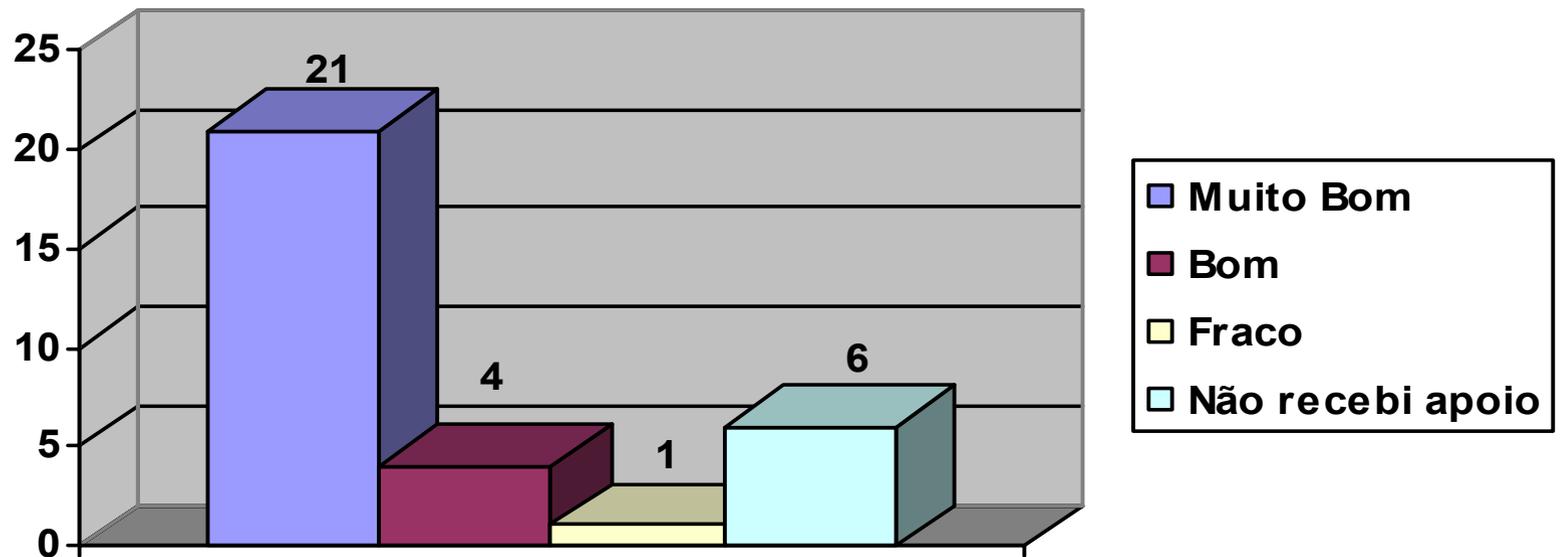
# Resultados e Impactes da Formação

## Balanço da Formação em Posto de Trabalho/Estágios

Dimensões de avaliação dos estágios	Centro Social e Paroquial de Sto. António – Bragança	Centro Social de Sto. André – Castelo Branco	Casa do Povo de São Matias - Beja
Aplicabilidade das competências adquiridas na componente teórica	Muito positivo	Positivo	Positivo
Aquisição de competências adicionais	Positivo	Positivo	Positivo
Acompanhamento por parte da entidade formadora	Muito positivo	Muito positivo	Pouco positivo
Acolhimento por parte da entidade de realização do estágio	Muito positivo	Positivo	Pouco positivo
Articulação entre entidade executora e/ou formadora e entidade de realização do estágio	Muito positivo	Muito positivo	Positivo

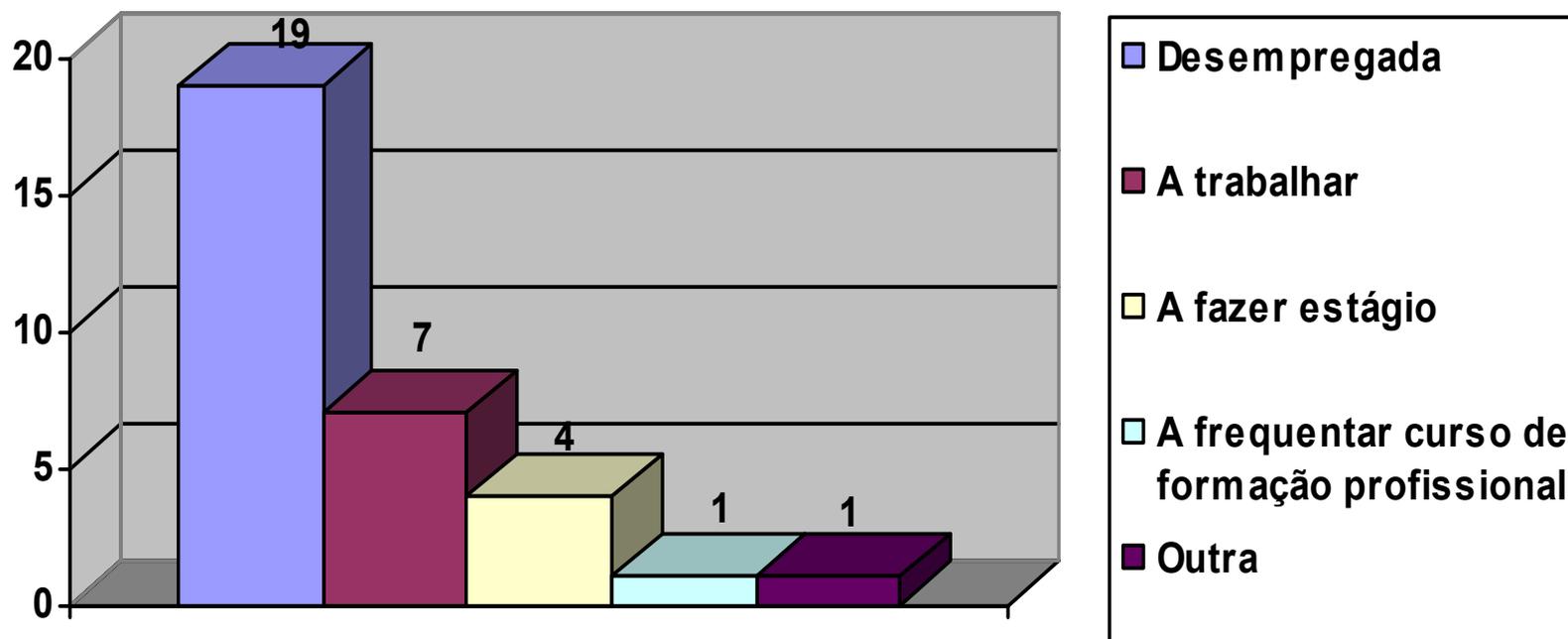
# Resultados e Impactes da Formação

Acompanhamento pós-formação: classificação do apoio prestado pela técnica para a obtenção de emprego



# Impactes da formação ao nível da integração profissional

## Situação actual perante o emprego



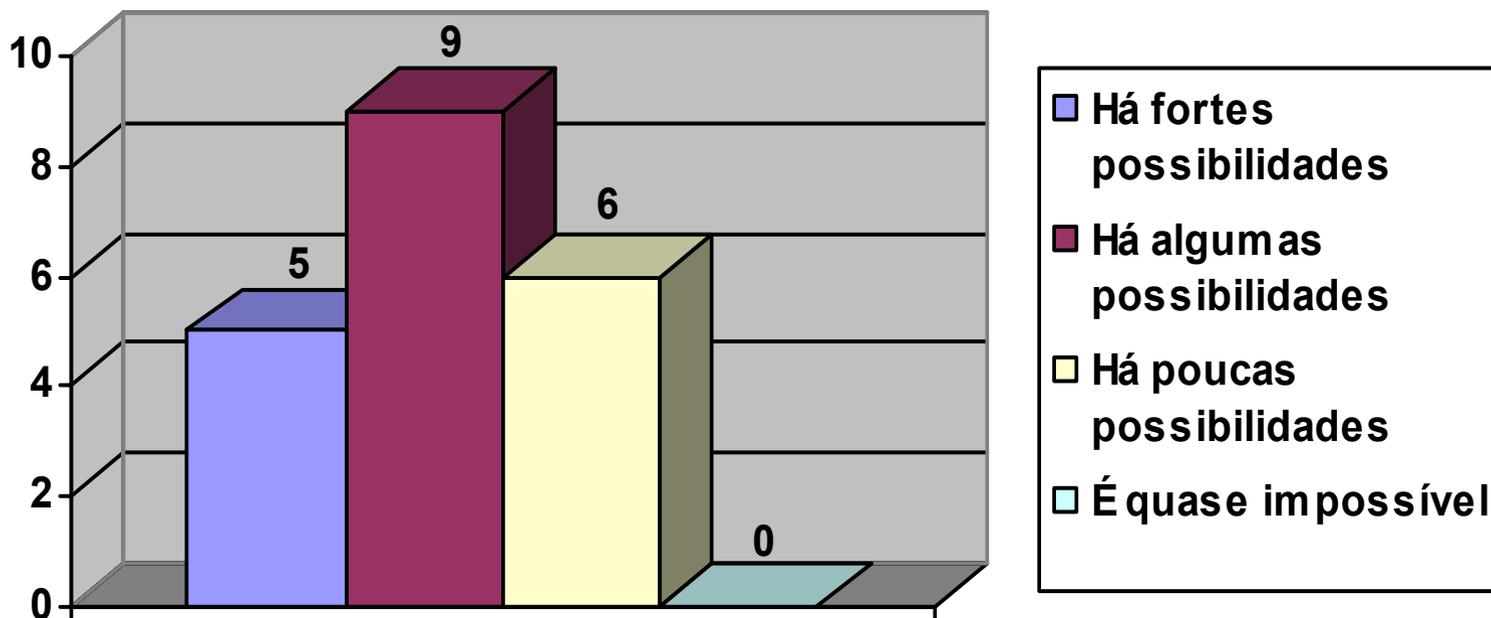
# Impactes da formação ao nível da integração profissional

## Razões a que atribui o desemprego

	Nº	%
Não existem empregos disponíveis	12	60,0
Não tenho meios para me deslocar para os locais de trabalho	9	45,0
Idade	3	15,0
O curso não é reconhecido	2	10,0
Não empregam pessoas que vivem longe dos locais de trabalho	2	10,0
Colocam primeiro quem recebe subsídio de desemprego	2	10,0
As condições de trabalho oferecidas não são compensadoras	2	10,0
Razões/opções pessoais	2	10,0
Outras razões	5	25,0

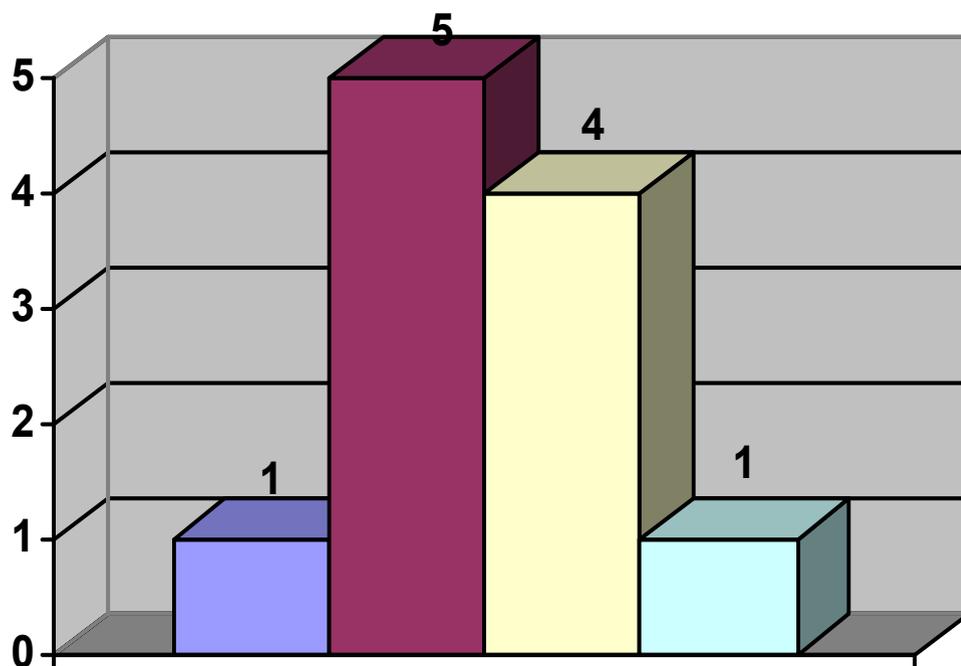
# Impactes da formação ao nível da integração profissional

Expectativas relativamente à possibilidade de obtenção de um emprego



# Impactes da formação ao nível da integração profissional

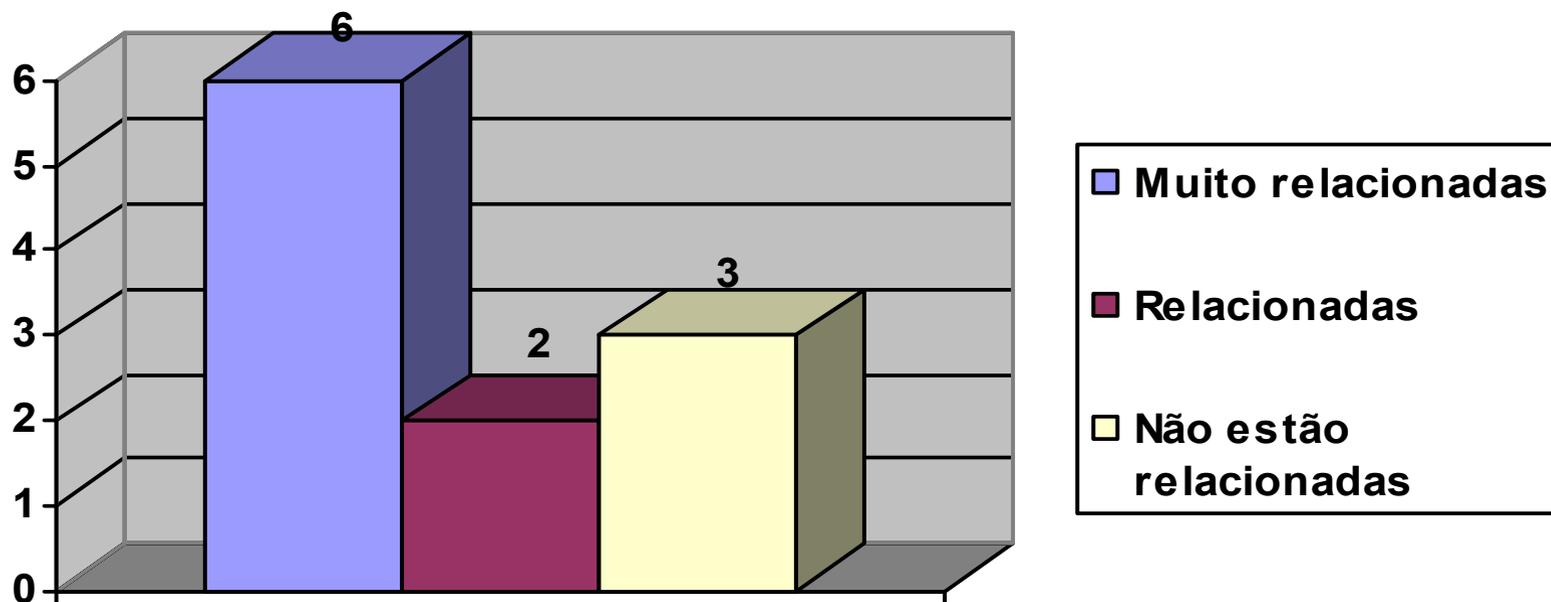
## Tipo de contrato na profissão actual



- Contrato de trabalho permanente ou efectivo
- Contrato de trabalho a prazo
- Contrato de estágio
- Sem contrato de trabalho

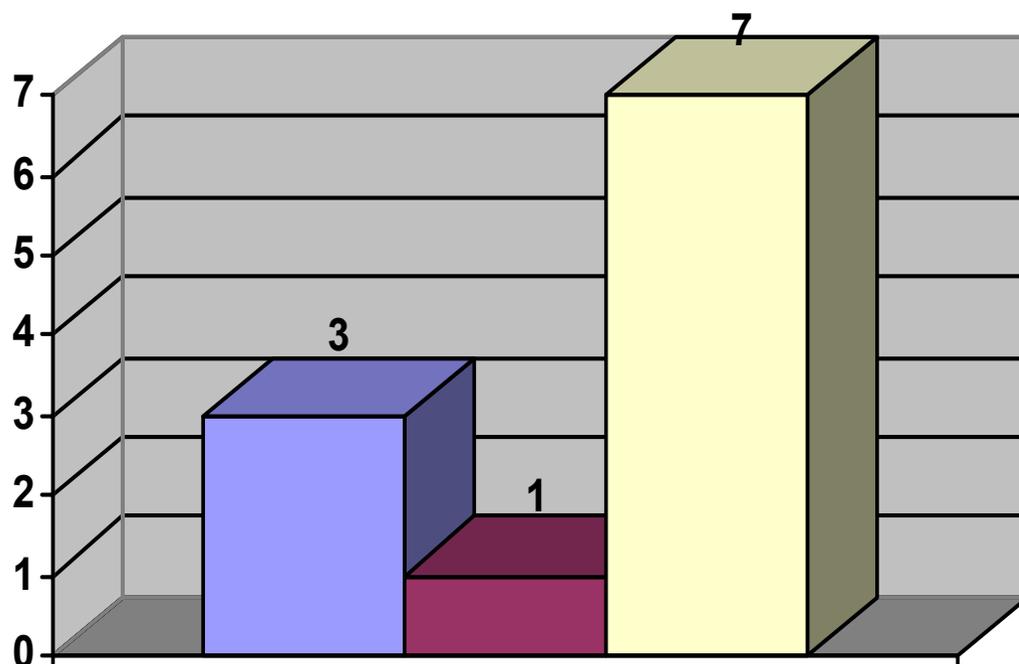
# Impactes da formação ao nível da integração profissional

Relação entre as funções desempenhadas e o curso frequentado



# Impactes da formação ao nível da integração profissional

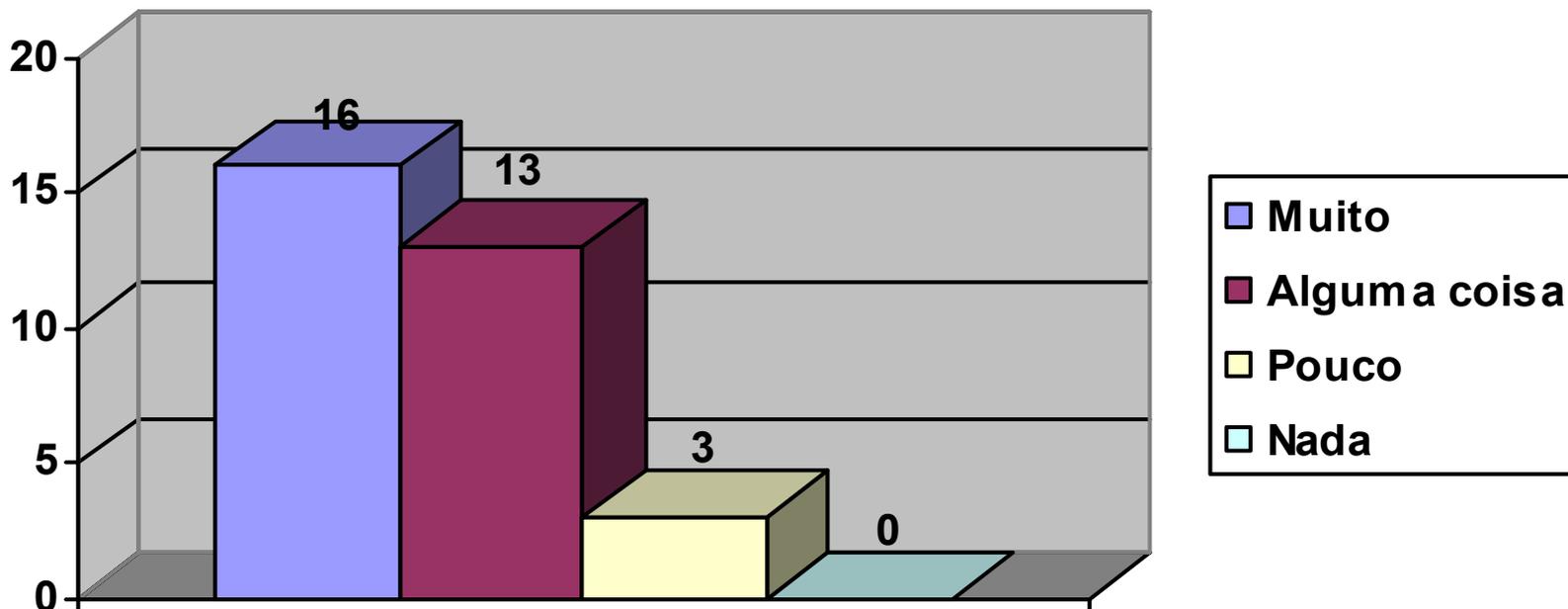
Relação entre a obtenção do emprego e a frequência do curso



- Não há qualquer relação entre ter conseguido o trabalho e o curso
- Penso que teria sido difícil ter conseguido o trabalho sem o curso
- Não era possível ter conseguido o trabalho sem ter realizado o curso

# Impactes da formação ao nível do desenvolvimento pessoal e social

Apreciação das ex-formandas sobre a medida em que o curso mudou a sua vida



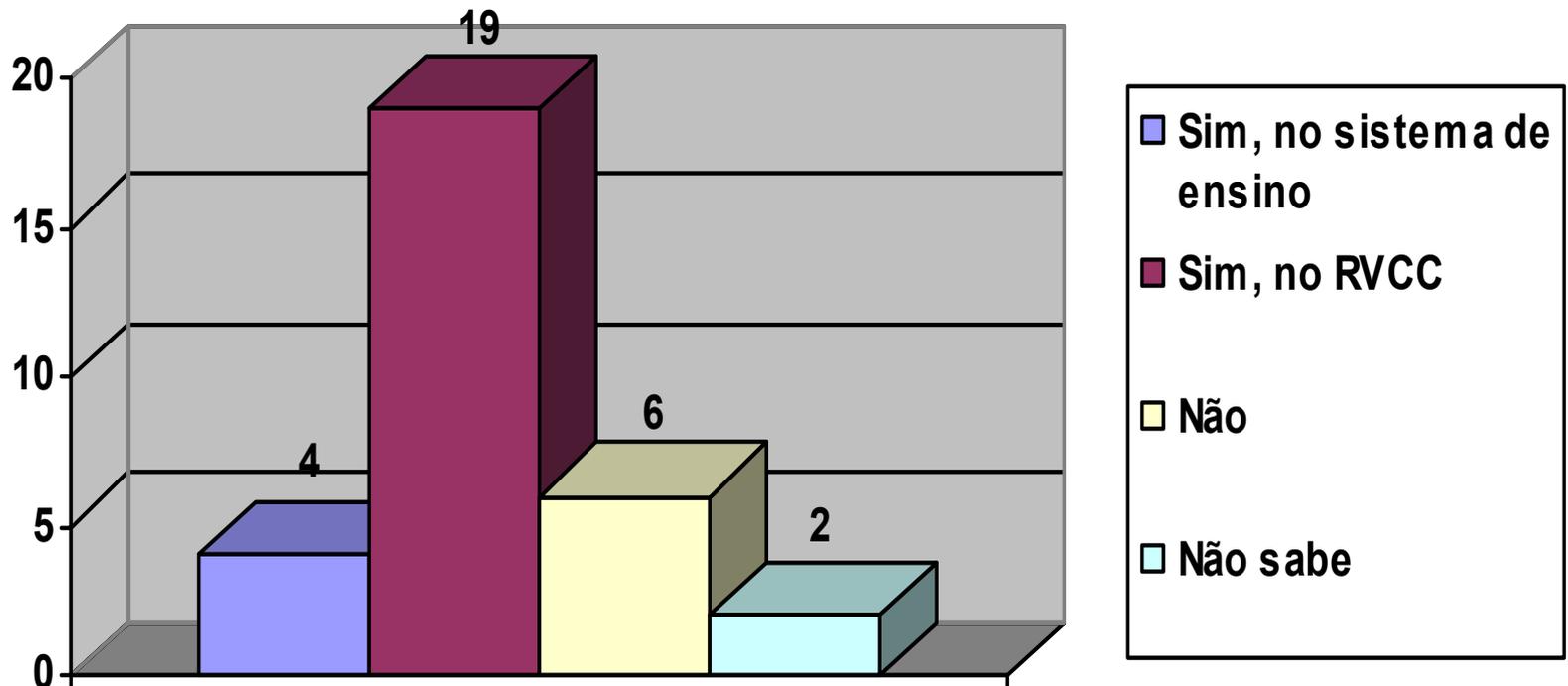
# Impactes da formação ao nível do desenvolvimento pessoal e social

## Contributos do curso

Em que medida o curso permitiu...	Muito	Mais ou menos	Pouco	Nada	Não sabe	Total
Aprender coisas novas	29 90,6	3 9,4	—	—	—	32 100,0
Aprender uma profissão	28 87,5	4 12,5	—	—	—	32 100,0
Ter mais oportunidades de emprego	13 40,6	14 43,8	1 3,1	3 9,4	1 3,1	32 100,0
Ficar mais motivada para aprender	25 78,1	4 12,5	—	1 3,1	2 6,3	32 100,0
Ter mais consciência dos meus direitos	19 59,4	8 25,0	1 3,1	2 6,3	2 6,3	32 100,0
Melhorar a minha autonomia e a minha confiança	25 78,1	4 12,5	—	1 3,1	2 6,3	32 100,0
Melhorar a imagem que os outros têm de mim	12 37,5	8 25,0	—	4 12,5	8 25,0	32 100,0
Melhorar a capacidade de relacionamento com os outros	17 53,1	7 21,9	—	3 9,4	5 15,6	32 100,0
Criar novas amizades	23 71,9	7 21,9	—	1 3,1	1 3,1	32 100,0

# Impactes da formação ao nível do desenvolvimento pessoal e social

Intenção de prosseguir o aumento das qualificações escolares no futuro



# Resultados e Impactes na Capacitação das Entidades

Dimensões de capacitação das entidades executoras	Centro Social e Paroquial de Sto. António – Bragança	Centro Social de Sto. André – Castelo Branco	Casa do Povo de São Matias - Beja
Desenvolvimento/funcionamento interno da entidade	Forte	Moderado	Fraco
Candidaturas a outros programas	Forte	Forte	Forte
Qualificação dos dirigentes e trabalhadores da entidade	Forte	Forte	Inexistente
Qualificação da comunidade	Forte	Inexistente	Fraca
Trabalho de carácter sócio-recreativo para a comunidade	Moderado	Forte	Forte
Trabalho em redes e parcerias	Forte	Moderado	Moderado

# Sistema de gestão e acompanhamento do Projecto Articulação entidade intermediária/entidades executoras

## Características

- Equipa técnica da entidade intermediária (REAPN): duas técnicas e uma contabilista
- Modalidades de acompanhamento: 1) reuniões individuais com cada uma das entidades executoras (no local) mensais ou bimensais; 2) reuniões gerais semestrais; 3) mapas de actividades e relatórios periódicos das técnicas dos micro-projectos

# Sistema de gestão e acompanhamento do Projecto

## Articulação entidade intermediária/entidades executoras

### Pontos fortes

- Acompanhamento permanente e de proximidade;
- Apreciação excelente do acompanhamento prestado pela REAPN por parte dos micro-projectos (técnicas e Direcções das entidades executoras)

### Pontos fracos

- Algumas dificuldades relativas aos procedimentos financeiros sentidas por parte das entidades executoras
- Alguma indefinição inicial nas orientações e no planeamento de actividades direccionadas para a capacitação das entidades executoras